

**Faculdade de Macapá - FAMA
Comissão Própria de Avaliação
CPA FAMA**

**PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2009**

**Macapá
2009**

SUMÁRIO

1.Introdução.....	03
2. Justificativa	04
3 Objetivos Gerais	05
4 Objetivos Específicos	07
5 Diagnóstico Atual	08
6 Processo de Avaliação.....	09
7 Cronograma	16
8 Membros da CPA.....	17
9 Anexos.....	18

1 – INTRODUÇÃO

Este projeto apresenta não apenas uma formatação de atendimento às solicitações as Diretrizes apresentadas pelo SINAES, mas, traz em seu bojo, propostas de implementações com vistas a qualificação em diversos níveis que outrora já haviam sido diagnosticados por um processo de avaliação interna implementado desde o início de 2003, a considerar a necessidade de coletar informações que venham a trazer um referencial focal na melhoria da oferta de nossos serviços e desempenho profissional no processo educacional.

A Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, recupera o propósito da plenitude do que se conceitua enquanto “avaliar”, posto ser esta uma missão de abrangência holística, de participação comunitária e que interage num processo cíclico e constante, logo, a nova proposta é aceita enquanto um ideário de intenções lícitas e desejadas.

Considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (FAMA – 2003/2007) e respeitando suas peculiaridades, que definem finalidades, metas e diretrizes, e trazem como missão “Servir como elemento de desenvolvimento e construção do saber, criando alternativas de soluções para os problemas postos pela sociedade, referenciando-se na ciência como fator de avanço e progresso da humanidade”, a Faculdade de Macapá – FAMA, nesta proposta, se vale dos interesses gerais que propõem retorno a questões legais, qualitativas e sociais, não só para manutenção de sua verificação qualitativa contínua, mas, ainda, como em resposta as solicitações do MEC.

Em um contexto mais amplo, buscamos subsidiar as propostas aqui apresentadas em virtude dos aspectos inerentes as características culturais e regionais a qual a instituição está inserida, como mesmo suscita a proposta do SINAES, portanto, este não vem aleatoriamente impor-se ao encaminhamento que já assumiu a instituição, contrariamente, soma-se ao já executado e se insere a execução atual numa perspectiva inovada e enriquecida.

2 - JUSTIFICATIVA

Qualquer entidade comprometida com a qualidade e tendo como base a responsabilidade de gerir resultados eficientes, faz-se necessário utilizar um instrumento de verificação e acompanhamento dos trabalhos executados para se estabelecer, a partir de então, novos procedimentos e melhoria nos já existentes.

A Faculdade de Macapá – FAMA, já traçava seu perfil de comprometimento com essas bases ideológicas onde, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (FAMA – 2008/2012), determina que alguns princípios são básicos para se estabelecer a avaliação institucional, a considerar a “conscientização da necessidade da avaliação por todos segmentos envolvidos”; “reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios adotados”, além do “envolvimento direto dos segmentos da comunidade acadêmica...”.

Para se instrumentalizar um trabalho bem constituído, que ora faz-se necessário em um formato mais definido, com princípios mais aprofundados e propósitos mais exigentes, como os sugeridos nas diretrizes que norteiam a Lei nº 10.861/04 – MEC concebem-se e firmam-se valores que devem estar presentes às ações que couber a avaliação institucional numa dimensão abrangente, como: colaboração, determinismo, imparcialidade, equidade e compromisso, fatores esses já presentes no PDI.

Tratando, ainda, da legitimidade desse trabalho, o mesmo deverá seguir padrões estruturais, não só de exigência legal, mas, em sua composição, considerar representatividade de vários segmentos que subsidiarão os trabalhos efetivados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, assim também como sugerem as diretrizes do Sistema Nacional da Educação do Ensino Superior – SINAES.

3 – OBJETIVOS GERAIS

Fornecer uma visão global da Instituição tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, visando a facilitar o redimensionamento da política para o ensino, a pesquisa, a extensão, os cursos graduação e a pós-graduação, bem como as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo e de atendimento aos acadêmicos.

Este projeto almeja instituir um processo de avaliação por intermédio da Comissão Própria de Avaliação enquanto instrumento de acompanhamento das ações da IES, em atendimento a determinação da Lei n° 10.861/04, que deverá apresentar relatórios ao MEC/SINAES, correspondendo às diretrizes norteadoras da proposta de avaliação institucional implantada no país.

Dentro deste contexto, a CPA definiu os seguintes indicadores de qualidade para a implementação do processo de auto-avaliação:

- a missão e o plano de desenvolvimento institucional - PDI;
- a política para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação;
- a responsabilidade social da Instituição - aqui compreendida como contribuição quanto à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social e à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
- imagem pública da instituição nos meios de comunicação social;
- as políticas de pessoal e as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- organização e gestão da instituição;
- infra-estrutura física;
- políticas de atendimento aos estudantes;

- planejamento e avaliação;
- sustentabilidade financeira.

4 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar o processo de auto-avaliação institucional com a participação de representatividade de todos segmentos que estão ligados direta e indiretamente à Instituição;
- Proceder a um diagnóstico periódico dos resultados obtidos nos diversos setores desta IES para apresentar alternativas de superação ou melhorias nas atividades em processo;
- Estabelecer a prática de avaliação institucional enquanto um elemento integrante e permanente das atribuições do estabelecimento de ensino superior, implementando uma nova concepção avaliativa, a fim de sensibilizar a comunidade acadêmica para que a mesma perceba a necessidade de refletir sobre as ações desenvolvidas em todos os setores;
- Desenvolver processos de acompanhamento junto aos segmentos avaliados, assim como estabelecer instrumentos que virão a consolidar a apresentação dos resultados a serem apresentados pela CPA ao MEC/SINAES;
- Deflagrar um processo de sensibilização permanente da comunidade acadêmica para o processo de auto-avaliação da instituição;
- Orientar os cursos de graduação, de extensão e de pós-graduação na definição e construção de seus instrumentos avaliativos sempre que solicitados;
- Avaliar, sob uma perspectiva pedagógica, os processos de ensino e de aprendizagem;
- Identificar a adequação dos serviços administrativos e a realidade da infra-estrutura em que os serviços são realizados;
- Privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e para o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização (CONAES/INEP);
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional (CONAES/INEP);
- Divulgar os resultados obtidos na avaliação à comunidade acadêmica interna e externa (sociedade).

5 – DIAGNÓSTICO ATUAL

O propósito de apresentar um diagnóstico da realidade institucional, objetiva esclarecer e subsidiar as propostas apresentadas para o desenvolvimento e execução das atividades da CPA, posto entender que para se implementar uma ação avaliativa, trabalhamos, principalmente, diante das necessidades, respeitando as características inerentes a esta instituição “respeitando a identidade e as especificidades institucionais” (Roteiro de Auto-Avaliação Institucional. 2004. p. 05), assim como a cultura local e regionalidade, como recomendam as diretrizes do SINAES para a confecção deste projeto.

5.1 – Da CPA

A Faculdade de Macapá já tem constituída a sua Comissão Própria de Avaliação, desde março de 2003, tendo sido renovado por intermédio de portaria da Diretoria Geral, objetivando adaptar-se às novas diretrizes avaliativas estabelecidas pelo SINAES.

5.2 – Do Processo Avaliativo

Até o presente, a avaliação institucional vinha seguindo uma estrutura mais restrita de investigação, no sentido de identificar dificuldades e buscar alternativas para solucioná-las, voltadas para a formação acadêmica, atuação docente, promoção de pesquisa e extensão, desempenho da administração; todos a partir de resultados quantitativos, e qualitativos, de acordo com o setor e de questionários e análise dos mesmos.

5.3 – Das Propostas de Reavaliação

Diante dos resultados apresentados no processo avaliativo até o momento, cada setor avaliava os resultados e discutia novos procedimentos para ações diferenciadas, com o propósito de superar possíveis dificuldades, sendo apresentados em relatórios da Comissão de Avaliação de indicadores de revitalização das ações anteriores.

16 – PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Passamos adiante a apresentar os procedimentos a serem seguidos no intuito de obter informações que subsidiem a CPA, para que esta possa, a partir do processamento das mesmas, confeccionar os relatórios que deverão, periodicamente, ser apresentados ao MEC/SINAES para o devido acompanhamento, no propósito de “promover a melhoria da qualidade da educação superior” (Roteiro de Auto-Avaliação Institucional. 2004. p. 07). Estabelecemos esta atuação na estratificação de quatro âmbitos: Avaliação Interna de Pessoas; de Procedimento Pedagógico; de Infra-Estrutura e Avaliação Externa.

6.1 – Metodologia proposta de coleta de informações:

As estratégias e construção de instrumentos para coletas de dados ficaram assim definidas:

- Levantar dados importantes e específicos;
- Identificar a história e a cultura de cada dimensão;
- Identificar parâmetros / índices (regionais, nacionais);
- Identificar no PDI tópicos de cada dimensão e relacioná-los.

Os instrumentos de avaliação foram diversificados por dimensões. Optou-se, pelo questionário, relatório histórico, entrevista testemunhal ou orientada por formulários. Cada dimensão será avaliada por meio de instrumentos aplicáveis à sua especificidade.

Quanto à metodologia por instrumento, será definido o número de questões dos questionários, os tipos de público e as dimensões que os utilizariam.

6.2 - Pesquisa Quantitativa – Questionários - (anexo)

Serão elaborados questionários respondidos respectivamente por professores, alunos e funcionários. Nas semanas que antecederam a aplicação dos questionários, será criado um clima realmente de avaliação na Faculdade de Macapá – FAMA..

O programa de Avaliação Institucional foi incorporado ao Portal da Faculdade de Macapá - FAMA, disponível para consulta interna e externa, com um conjunto de informações essenciais.

Os questionários foram formatados para sua disponibilização on-line, de forma simples e completa, preservando-se a identidade do respondente, que o acessaria via login e senha.

As informações coletadas serão armazenadas em arquivo posteriormente transportado para um banco de dados.

Mensagens serão enviadas por via eletrônica para professores, alunos e funcionários, como forma de lembrete para o preenchimento do questionário.

Diversas matérias serão publicadas nos informativos internos, no Portal da FAMA, como maneira de atualizar a Comunidade Acadêmica a respeito de todo o processo de implementação da avaliação interna.

Entrevistas serão feitas pela CPA e as informações coletadas, conforme sua relevância, serão devidamente arquivadas e sistematizadas.

6.3 - Análise das dimensões

6.3.1 – Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Instrumentos:

- Discussão em grupo dos núcleos básico comum e de temas optativos;
- Elaboração de pesquisa quantitativa.

Aspectos avaliados:

- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

6.3.2 - Dimensão 2 – Política de Ensino e Pesquisa**Instrumentos:**

- Questionário quantitativo e relatório histórico com base em textos documentais.

Aspectos avaliados:

- Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e respectivas normas de operacionalização.
- Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades.

6.3.3 - Dimensão 3 – Responsabilidade Social**Instrumento:**

- Entrevistas
- Análise documental

Aspectos avaliados:

- Atividades institucionais de interação com o meio social.
- Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho, instituições sociais.
- Setores sociais e excluídos.
- Políticas de inclusão na Instituição.

6.3.4 - Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade**Instrumentos:**

- Pesquisa quantitativa e qualitativa; apresentação de relatório.

Aspectos avaliados:

- Políticas de comunicação com os estudantes, professores, funcionários egressos e comunidade.
- Controles de veiculação nos meios de comunicação regionais.
- Avaliação de indicadores de resultados obtidos.

6.3.5 – Dimensão 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL**Instrumentos:**

- Pesquisa quantitativa com usuários e funcionários.

Aspectos Avaliados:

- Planos de Carreira com critérios de admissão e de progressão.
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.

- Integração entre os membros da Instituição.

6.3.6 - Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

Instrumentos:

- As opções das ferramentas para a avaliação dessa dimensão foram algumas perguntas no questionário geral e análise histórica de dados e documentações.

Aspectos avaliados:

- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).

6.3.7 - Dimensão 7 – Infra-estrutura física

Instrumentos:

- Os instrumentos utilizados nessa dimensão, no processo de avaliação, foram: Questionário centralizado da CPA entrevistas individuais e em grupo e levantamento documental.

Aspectos avaliados:

- Adequação da infra-estrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

6.3.8 - Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Instrumentos:

- Discussão em grupo dos núcleos básico comum e de temas optativos.
- Pesquisa quantitativa.

Aspectos avaliados:

- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.
- O planejamento incorpora ações de melhoria contínua.

6.3.9 - Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao estudante

Instrumentos utilizados:

- Pesquisa quantitativa e qualitativa

Aspectos avaliados:

- Políticas de acesso aos estudantes.
- Controle e acompanhamento de ingressos.
- Avaliação de indicadores de resultados obtidos.
- Avaliação do processo burocrático da Instituição.

6.3.10 - Dimensão 10- Sustentabilidade Financeira

Instrumentos:

- Análise documental: PDI, Relação orçamento / gastos, Relação Ingressantes / concluintes, DRE.

Aspectos avaliados:

- Obrigações Trabalhistas.
- Dotação de Equipamentos e Infra-Estrutura.
- Comparação de Demanda de Clientes.
- Sustentabilidade financeira.

Análise de resultados:

6.4 – AVALIAÇÃO EXTERNA

Trata-se de outra dimensão essencial da avaliação institucional. A apreciação de comissões de especialistas externos à instituição, além de contribuir para o auto-conhecimento aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela IES, também traz subsídios importantes para a regulação e formulação de políticas educacionais. Mediante análises documentais, visitas *in loco*, interlocução com membros dos diferentes segmentos da instituição e da comunidade local ou regional, as comissões externas ajudam a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontam fortalezas e debilidades institucionais, apresentam críticas e sugestões de melhoramento ou, mesmo, de providências a serem, tomadas – seja pela própria instituição, seja pelos órgãos competentes do MEC (MEC/CONAES/SINAES/INEP, 2004, p.6). Vale registrar que, no processo de avaliação da instituição, além dos resultados dos outros componentes do SINAES – avaliação dos cursos de graduação e exame nacional de avaliação de desempenho dos estudantes (ENADE) -, serão consideradas informações adicionais oriundas do Censo da Educação Superior, do Cadastro da Educação Superior, dos relatórios e conceitos da CAPES para os cursos de pós-graduação, dos documentos de credenciamento e reconhecimentos da IES e outros considerados pertinentes.

7 – CRONOGRAMA DAS AÇÕES

ATIVIDADES	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M
	E	A	B	A	U	U	G	E	U	O	E	A	E	A
	V	R	R	I	N	L	O	T	T	V	Z	N	V	R
Período de sensibilização junto a instituição para implantação do novo processo de avaliação	■													
Período de confecção do Projeto de Avaliação Institucional pela CPA	■	■	■											
Entrega do Projeto de Avaliação Institucional ao MEC			■											
Confecção de instrumentos para acompanhamento do processo avaliativo		■												
Aplicação de instrumentos para pesquisas diagnósticas				■			■							
Análise dos primeiros resultados								■	■					
Confecção e entrega do 1º Relatório Parcial da CPA									■					
Divulgação interna dos resultados obtidos									■					
Período de estudos, pela CPA, de novas atividades a serem implantadas a partir dos resultados iniciais.										■	■			
Aplicação de novos instrumentos de avaliação do processo								■						
Acompanhamento da execução dos Programas e atividades desempenhadas dentro da IES		■	■	■	■	■			■	■	■			
Análise dos resultados do desempenho das atividades											■	■	■	
Entrega do Relatório Anual de Avaliação Institucional ao MEC														■

8 – MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Os nomes que se seguem abaixo são, além de membros da CPA, responsáveis pela confecção deste Projeto; pelo acompanhamento e execução do mesmo e pela implementação das condições de melhorias a partir dos resultados advindos desse processo:

Nome	Categoria
Daniele Corrêa Wan Meyl	Representante da Pós-Graduação e Extensão
Elismagno Sobrinho de Lucena	Representante das Coordenações
Francimara Freitas Camarão	Representante dos Funcionários
Job Duarte Morais	Representante dos Docentes da Instituição
Josimar Silva Fonseca	Representante dos Discentes
Leda Maria Silva Ramos	Representante da Comunidade
Márcio André Teixeira Brasil	Representante dos Docentes da Instituição
Rachel Jones dos Santos	Representante da Diretoria FAMA
Rodrigo Tarcísio Biazon	Representante da mantenedora/Grupo IUNI

Macapá – AP, março de 2008.

9 - ANEXOS:

Proposta de formulário para a avaliação de curso e IES pelo corpo discente

Instruções:

O programa de avaliação institucional do Grupo IUNI visa garantir o padrão da instituição. Esperamos que seus resultados contribuam para um aprimoramento cada vez maior da formação oferecida. Leia atentamente as questões abaixo e assinale a opção mais adequada à sua avaliação.

Qualidade percebida

Suas expectativas iniciais em relação ao seu curso:

Foram superadas; foram atendidas. foram parcialmente atendidas; Não foram atendidas.

Ao concluir seu curso de graduação, como acha que enfrentará o mundo do trabalho?

Totalmente preparado; muito preparado; mais ou menos preparado; nada preparado.

Se desejar, justifique a sua resposta da questão anterior.

Expectativas

Antes de entrar no ensino superior, qual era a sua expectativa geral em relação à IES?

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

Lealdade

Caso você pudesse voltar o tempo, como você avaliaria a opção pela IES?

Muito provável ; provável; não sei; improvável; muito improvável.

Valor percebido

Até o momento, qual a sua avaliação do preço pago pelo curso superior tendo em vista a qualidade percebida?

Muito caro; Caro; regular; barato; muito barato.

6 Em relação às outras opções de ensino superior que você tem a disposição, o valor da mensalidade na IES em relação as suas concorrentes é:

Muito maior; um pouco maior; próximo; um pouco menor; muito menor.

Justifique a sua resposta da questão anterior.

Satisfação global

Qual o seu grau de satisfação global em relação ao curso?

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

Detalhamento da satisfação global

Avaliação de serviços

Avalie os itens abaixo quanto a IES:

A eficácia do Serviço de Atendimento ao Aluno (SAA) em resolver as solicitações.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

A eficácia das secretárias da Sala Integrada em resolver as solicitações.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

A qualidade do atendimento na Biblioteca de seu campus

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

O acervo geral da biblioteca de seu campus.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

A atualidade de materiais (livros, periódicos, vídeos, etc) da biblioteca na sua área.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

As instalações para leitura, pesquisa ou estudo oferecidas pela biblioteca de seu campus.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

O serviço de organização e limpeza da biblioteca.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

Avalie os itens abaixo quanto ao seu curso.

Recursos didáticos utilizados nas aulas.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

Conteúdos das disciplinas de formação geral/fundamentos do curso.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

Os conteúdos das disciplinas profissionalizantes do curso.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

As atividades práticas (laboratórios, oficinas, clínicas, etc.) proporcionados pelo curso.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

Estágio curricular.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim; o meu curso não tem estágio curricular.

20 O trabalho de conclusão de curso (se existente).

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim; o meu curso não tem trabalho de conclusão de curso.

21 A formação profissional voltada para o mercado de trabalho.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

22 As atividades como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos e oficinas, etc.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

23 O contato com os docentes dos cursos.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

24 As aulas/atividades ministradas pelos professores.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

Avalie os itens abaixo quanto à Coordenação/Direção do seu curso.**25 A disponibilidade do Coordenador do curso em atender os alunos.**

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

26 O relacionamento da Coordenação do curso com os alunos.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

27 A eficácia do Coordenador/Diretor em resolver as solicitações.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

Avaliação de infra-estrutura

Avalie recursos da instituição listados abaixo e classifique-os considerando ao mesmo tempo sua qualidade, forma e suficiência:

28 Instalações das salas de aula.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

29 Serviço de organização e limpeza.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

30 Preservação da estrutura física (iluminação, ventilação, acústica) das salas de aula do seu curso.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

31 Segurança interna do campus.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

32 Os equipamentos de audiovisual (TV, vídeo, retroprojeter, projetor multimídia, áudio, etc).

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

33 Instalações dos laboratórios de informática do seu campus.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

34 Instalações dos laboratórios específicos do seu curso.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

35 Controle do ruído dos corredores e espaços internos do campus.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

36 Serviços de alimentação disponíveis no seu campus.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

37 Atividades esportivas.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

38 Espaços de convivência.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

39 Estacionamento.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

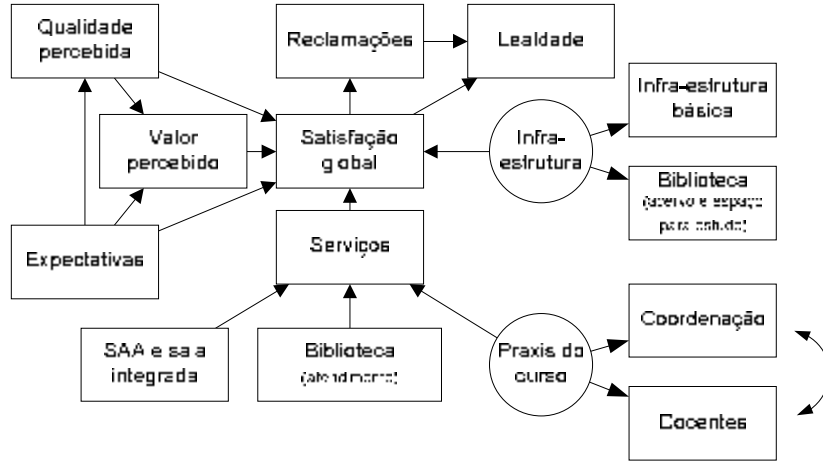
Reclamações**40 Você deseja formalizar uma reclamação contra a IES?**

Sim; não.

Se sim, utilize o espaço abaixo para registrar sua reclamação.

O espaço abaixo é livre para observações, sugestões e comentários.

Modelo hipotético para o formulário de avaliação de IES e curso pelos discentes



Proposta de formulário para a avaliação do docente pelo corpo discente

Instruções:

O programa de avaliação institucional visa garantir o padrão da instituição. Esperamos que seus resultados contribuam para um aprimoramento cada vez maior da formação oferecida. Leia atentamente as questões abaixo e assinale a opção mais adequada à sua avaliação do professor.

Valor percebido

A forma com que o Professor está desenvolvendo suas atribuições.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

Avaliação

As provas ou avaliações de aprendizagem quanto a sua clareza.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

As informações sobre os critérios adotados na avaliação.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

A compatibilidade entre as avaliações e os objetivos e conteúdos ministrados.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

A análise dos resultados das avaliações (comentário da prova, testes, trabalhos, etc).

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

Conteúdo

O domínio de conteúdo na sua disciplina.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

A acessibilidade de sua linguagem.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

A atenção dada às dúvidas apresentadas.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

A bibliografia utilizada (livros, materiais no Portal Universitário, ...).

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

O nível de exigência.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

Método

A clareza, a organização e a seqüência lógica na apresentação dos conteúdos.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

O estímulo ao pensamento crítico/reflexivo.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

O estímulo a participação dos alunos nas aulas.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

A relação teoria e prática, respeitadas às especificidades da disciplina.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

A utilização de técnicas de ensino diversas (debates, demonstrações, estudos de caso, seminários, etc.).

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

Relacionamento professor/aluno

O relacionamento entre professor e aluno em termos de promover um ambiente favorável à aprendizagem.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

O estímulo ao bom relacionamento da classe.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

Produtividade

A pontualidade (cumpre os horários das aulas).

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

A assiduidade (comparece às aulas).

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

A utilização proveitosa do tempo da aula.

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

O cumprimento do programa conforme o plano de ensino apresentado no Portal Universitário.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

Ética

O interesse e compromisso com o ensino superior.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

O respeito ao aluno como pessoa.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

A coerência entre o discurso e sua prática como professor.

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

Relação professor/curso

O conhecimento demonstrado pelo professor a respeito do projeto do curso

Muito bom; bom; regular; ruim; muito ruim.

As orientações fornecidas no sentido de situar o aluno sobre a importância de sua disciplina para o curso

Muito boa; boa; regular; ruim; muito ruim.

Reclamações

Você deseja formalizar uma reclamação contra o professor?

Sim; não.

Se sim, utilize o espaço abaixo para registrar sua reclamação.

O espaço abaixo é livre para observações, sugestões e comentários.

Modelo hipotético para o formulário de avaliação de docentes pelos discentes

